

la faute en Occident» (Privat, 1992) e «*Le Fou, l'aliené, le patient. Naissance de la psychopathologie*» (Dunod, 1995), publicou também em 1995 este livro de introdução à psicopatologia do adulto que pode ser muito útil para quem se inicia.

O livro apresenta as principais manifestações patológicas do funcionamento mental, após uma *introdução à importância do estudo da história da Psicopatologia*, nomeadamente para a compreensão do seu processo de construção do conhecimento e do próprio estado actual da ciência psicopatológica. É raro encontrar-se numa obra de introdução uma perspectiva tão clara sobre aspectos históricos e antropológicos em psicopatologia. Segue-se uma revisão da *semiologia das perturbações do funcionamento mental*, nomeadamente na perspectiva clínico-descritiva subdividida em 3 partes: comportamento, estado mental actual e personalidade. Trata-se aqui de um texto muito claro mas muito sintético que, com as vantagens da habitual perspectiva sistematizada da escola francesa, não dispensa uma continuação e um aprofundamento noutros textos.

Seguidamente, vários capítulos apresentam *as diferentes manifestações psicopatológicas*: psicoses orgânicas, psicoses funcionais, depressões e outras perturbações do humor, neuroses, doenças psicossomáticas, perturbações do comportamento sexual e, finalmente, perturbações de personalidade. Em cada uma destas situações a autora faz a descrição dos aspectos clínicos mais típicos e sublinha a necessidade de um conhecimento clínico rigoroso para poder vir a abordar os aspectos compreensivos.

A originalidade deste trabalho, quando comparado com outros do mesmo género, é a profusão de exemplos clínicos e de extractos de textos de autores de referência – G. Lantéri-Laura, Ph. Pinel, S. Freud, J. Lacan, P. Sérieux e J. Capgras e E. Kraepelin, entre outros. Os exemplos destacam múltiplos aspectos semiológicos e relacionais, e evidenciam como a procura do significado está subordinada à abordagem empírica. Os extractos de outros autores não só fazem emergir o seu grande interesse histórico, mas também podem constituir motivos para que o leitor aprofunde a sua reflexão. Há praticamente sempre também uma referência às atitudes terapêuticas e às abordagens teóricas. Neste último caso trata-se, na maioria das vezes, de um conjunto muito breve de conceptualizações.

A colecção *Cursus* na qual este livro foi publicado é apresentada como «uma colecção de livros de síntese para começar pelo essencial», que é justamente a melhor definição do livro de E. Pewzer. Concordamos que os seus destinatários preferenciais são os estudantes de Psicologia e de Medicina, na sua fase inicial de estudo. *Para os primeiros constitui uma excelente introdução ao estudo de psicopatologia geral e de psicopatologia clínica do adulto*. Para os segundos pode permitir uma inicial abordagem da propedêutica e semiologia psiquiátricas.

José A. Carvalho Teixeira

INTRODUCTION À LA PSYCHOPATHOLOGIE DE L'ADULTE (1995) – Évelyne Pewzer. Paris: Armand Colin Éditeur.

Évelyne Pewzer é psiquiatra e professora de Psicologia Clínica e Patológica na Universidade de Picardie, investigando sobre os aspectos históricos e antropológicos da Psicopatologia. Já anteriormente conhecida pelos seus trabalhos «*L'Homme coupable. La folie et*